

Lista de Exercícios – Economia Internacional – Aula 01

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

1. **(CESPE/CACD/2003)**. O livre comércio, ao expor à concorrência externa os setores protegidos por elevadas barreiras tarifárias, contrai a produção desses setores e, portanto, leva à redução da renda do trabalho, no conjunto da economia.
2. **(CESPE/CACD/2004)**. No modelo ricardiano das vantagens comparativas, o papel desempenhado pelas economias de escala na produção é fundamental para o entendimento das razões do comércio entre países.
3. **(CESPE/CACD/2011)**. Por elevar o custo de oportunidade do consumo, a especialização constitui uma das bases do comércio internacional, o que contradiz a lei das vantagens comparativas.
4. **(CESPE/CACD/2012/Adaptada)**. No modelo ricardiano das vantagens comparativas, os ganhos do comércio são explicados pelas diferenças da produtividade marginal relativa do fator trabalho entre os países.
5. **(CESPE/CACD/2013)**. As teorias clássicas do comércio internacional baseiam-se na produtividade relativa da mão de obra, e a teoria neoclássica do comércio internacional, na diferença relativa de dotação dos fatores de produção.
6. **(CESPE/CACD/2016)**. David Ricardo aperfeiçoou as ideias de Adam Smith e desenvolveu a chamada Teoria das Vantagens Comparativas. No livro **Sobre os Princípios da Economia Política e da Tributação**, Ricardo defende que o comércio internacional é benéfico a todos os países que mantêm vínculos comerciais entre si, pois o importante, segundo ele, são as vantagens comparativas, não as absolutas, de todos os fatores de produção de uma economia.
7. **(CESPE/CACD/2016)**. Segundo a teoria neoclássica do comércio internacional, também conhecida como Teorema de Heckscher-Ohlin, o comércio internacional resulta de dotações distintas dos fatores de produção entre os países, e a vantagem comparativa é determinada pela escassez relativa desses fatores.
8. **(CESPE/CACD/2016)**. Segundo uma vertente da teoria neoclássica de comércio internacional, conhecida como Teorema Heckscher-Ohlin-Samuelson, a eliminação das barreiras ao comércio entre dois países resulta na convergência dos preços de seus fatores de produção.
9. **(CESPE/CACD/2016)**. Uma das críticas da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) à teoria clássica é que a sua análise do comércio internacional é estática, não dinâmica, de modo que as elevadas elasticidades-renda e preço dos produtos básicos

tendem a produzir deterioração nos termos de intercâmbio ao longo do tempo, o que é desfavorável aos países exportadores de bens primários.

Resolva as seguintes questões:

10. (CESPE/CACD/2010). A globalização do espaço econômico torna o estudo da economia internacional cada vez mais relevante para o entendimento das relações de comércio entre as nações. A esse respeito, assinale a opção correta.

- a) De acordo com o princípio das vantagens comparativas, a produção mundial total será maximizada se cada bem for produzido pelo país capaz de fazê-lo com os menores custos.
- b) De acordo com a visão de Prebisch, as recorrentes crises, nas nações periféricas, causadas pelo desequilíbrio dos balanços de pagamentos, decorreram, em parte, do fato de às elevadas elasticidades-renda da demanda de importações terem-se contraposto as baixas elasticidades-renda das exportações da periferia, o que contribuía para a deterioração dos termos de trocas desses países.
- c) Consoante a teoria da paridade do poder de compra, país cuja taxa de inflação é mais elevada que a que prevalece nas demais nações enfrenta pressões para apreciar a moeda nacional.
- d) O modelo clássico de comércio internacional, formulado no começo do século XIX, não pode ser aplicado ao comércio de serviços.
- e) No longo prazo, a adoção de barreiras comerciais, como, por exemplo, tarifas e quotas à importação, conduz ao aumento da taxa de câmbio real, o que favorece o aumento das exportações líquidas da economia e a redução do *deficit* de conta-corrente na economia.

11. (CESPE/CACD/2006/3ª Fase). A teoria das vantagens comparativas afirma que um país deve se especializar na produção de bens que apresentem o menor custo de oportunidade. Baseando-se nessa teoria, construa uma argumentação para mostrar que a maioria dos consumidores da Europa e dos Estados Unidos ganharia com o fim das barreiras ao comércio de bens agrícolas.

12. (CESPE/CACD/2007/3ª Fase). Recorde seus estudos sobre evolução da análise econômica, noções de Economia Internacional e formação da economia brasileira. Contraste as implicações da teoria clássica do comércio e da teoria do desenvolvimento — esta associada à Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) — quanto à inserção de países em desenvolvimento na estrutura do comércio internacional.

Gabarito:

- | | |
|------|-------------------------------|
| 1. E | 7. C |
| 2. E | 8. C |
| 3. E | 9. E |
| 4. C | 10. B |
| 5. C | 11. Ver Guia de Estudos 2007. |
| 6. E | 12. Ver Guia de Estudos 2008. |